



**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO**

**A FORMAÇÃO INTEGRAL DO SUJEITO NA PERSPECTIVA DE UMA  
EDUCAÇÃO INOVADORA**

**ANA FLÁVIA FRAZÃO VILHENA**

Brasília – DF  
2016

Ana Flávia Frazão Vilhena

**A FORMAÇÃO INTEGRAL DO SUJEITO NA PERSPECTIVA DE UMA  
EDUCAÇÃO INOVADORA**

Trabalho de final de curso apresentado  
como requisito parcial para a obtenção do  
título de Licenciatura em Pedagogia, à  
Comissão examinadora da Faculdade de  
Educação da Universidade de Brasília.

Orientadora: Fátima Lucília Vidal  
Rodrigues

Brasília – DF

2016

VILHENA, Ana Flávia Frazão  
Ensaio: A Formação Integral do Sujeito na Perspectiva de  
uma Educação Inovadora. Ana Flávia Frazão Vilhena.  
Brasília: UnB. 2016.p.49

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação em  
Pedagogia) – Universidade de Brasília, 2016. Ana Flávia  
Frazão Vilhena

## **A FORMAÇÃO INTEGRAL DO SUJEITO NA PERSPECTIVA DE UMA EDUCAÇÃO INOVADORA**

Trabalho de final de curso apresentado  
como requisito parcial para a obtenção do  
título de Licenciatura em Pedagogia, à  
Comissão examinadora da Faculdade de  
Educação da Universidade de Brasília.

Defendida e aprovada em 14 de dezembro de 2016.

---

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Fátima Lucília Vidal Rodrigues  
Faculdade de Educação da Universidade de Brasília

---

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria Alexandra Militão Rodrigues  
Faculdade de Educação da Universidade de Brasília

---

Prof.<sup>a</sup> Taísa Resende Sousa  
Instituto de Psicologia da Universidade de Brasília

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus, por mais uma conquista; à minha família, em especial à minha mãe, sem ela não seria possível, ao meu pai que também sempre me ajudou em todos os momentos e à minha irmã por estar sempre ao meu lado; às minhas amigas e à minha orientadora, pela dedicação e colaboração.

*“Aprender é a única coisa de que a mente nunca se cansa, nunca tem medo e nunca se arrepende.”*

*Leonardo da Vinci*

## SUMÁRIO

RESUMO .....	08
ABSTRACT .....	09
LISTA DE ABREVIATURAS.....	10
APRESENTAÇÃO.....	11
PARTE 1.- MEMORIAL.....	12
PARTE 2.- MONOGRAFIA.....	17
INTRODUÇÃO .....	17
Capítulo 1 - FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA .....	19
1.1 Formação Integral e Educação Inovadora .....	19
1.2 Formação Integral.....	19
1.3 Educação Inovadora .....	25
1.3.1 Saberes .....	26
1.3.2 Eixos Fundamentais .....	28
METODOLOGIA.....	33
1.4 Pesquisa Qualitativa .....	33
1.5 Contexto de pesquisa .....	34
1.6 Análise Documental .....	35
ANÁLISE E DISCUSSÃO.....	36
1.7 Escolas Públicas.....	36
1.8 Escolas Privadas e Associações Comunitárias.....	40
1.9 Problematização das Instituições.....	43
CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	45
PARTE 3. -PERSPECTIVAS FUTURAS.....	47
REFERÊNCIAS.....	48

## RESUMO

De acordo com as leis que regem o Estado, todo indivíduo tem o direito de ter acesso a uma educação que forme integralmente todas as dimensões, cognitiva, psicológica, biológica, cultural, emocional e social, a fim de promover uma educação transformadora. Assim, o presente trabalho tem como objetivo compreender a formação integral e a educação inovadora, que de certo modo estão interligadas, e analisar instituições de ensino com perspectivas inovadoras que têm como finalidade formar sujeitos integrais capazes de atuar e transformar a realidade social. A metodologia utilizada foi a pesquisa qualitativa a partir da análise documental e reflexão de fragmentos empíricos apresentados na Conferência Nacional de Alternativas para uma Nova Educação (CONANE) – Encontro Regional Centro-Oeste. Nosso trabalho foi baseado nos autores que descrevem a formação integral, Vygotsky e Wallon (apud Leite), Leite (2012), Tonet (2006), Verástegui (2013) e estudiosos que caracterizam a educação inovadora, Morin (1999) e Moran (2013), estes últimos ainda nos apoiaram teoricamente na análise dos fragmentos documentais e empíricos. A partir desse movimento reflexivo e ensaístico, podemos considerar que o cenário educacional brasileiro, mesmo possuindo ainda traços tradicionais, já busca uma educação inovadora e integradora por meio de projetos, tanto nas instituições públicas quanto privadas.

**Palavras-chave:** Formação integral, Educação inovadora, Gestão democrática.

## **ABSTRACT**

According to the laws that govern the State, every individual has the right to have access to an education that integral all dimensions, cognitive, psychological, biological, cultural, emotional and social, in order to promote a transformative education. Thus, this monograph aims at a comprehensive education and an innovative education, which in some way are interconnected, in addition to analyzing educational institutions with innovative perspectives that aim to train citizens who are able to update and transform social reality. The methodology used was the qualitative research of the documentary analysis and the reflection of empirical fragments presented at the Conferência Nacional de Alternativas para uma Nova Educação (CONANE) Encontro Regional Centro-Oeste. The work was based on theorists who described the integral formation, Leite (2012), Tonet (2006), Verástegui (2013) and scholars who characterize an innovative education, Morin (1999) and Moran (2013), In addition to supporting us theoretically in the analysis of the documentary and empirical fragments. Based on this reflexive and essayistic movement, we can consider that the Brazilian educational scenario, even having traditional traits, already seeks an innovative and integrative education through projects, both in public and private institutions.

**Keywords:** Integral training, Innovative education, Democratic management.

**LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS**

Conane	Conferência Nacional de Alternativas para uma Nova Educação
FE	Faculdade de Educação
MEC	Ministério da Educação
UnB	Universidade de Brasília
PAS	Programa de Avaliação Seriada
PPP	Projeto Político Pedagógico
RH	Recursos Humanos
STE	Salas de Tecnologia

## APRESENTAÇÃO

A dissertação que segue tem como fundamento um trabalho de final de curso de Pedagogia da Universidade de Brasília. Busca explorar os principais pontos referentes à formação integral do sujeito embasado em uma análise de instituições inovadoras do Centro-oeste. Esse trabalho está estruturado em três partes: memorial, monografia e perspectivas futuras.

Primeiramente, é descrito um memorial sobre a minha trajetória escolar pessoal e como meu processo de formação pessoal e escolar afetou minhas escolhas, tanto do curso e como do tema no qual decidi pesquisar.

Em um segundo momento, é apresentada a monografia. O primeiro capítulo traz a fundamentação teórica sobre a formação integral e o que é considerado educação inovadora. No segundo capítulo é realizada uma pesquisa na Conane - Candanga com doze instituições escolares que, de acordo com o MEC (Ministério da Educação), estão no mapa de escolas com perspectivas inovadoras e criativas. É apresentada também uma discussão sobre quais características dessas escolas listadas desenvolvem a integralidade do sujeito, formando suas diversas dimensões, possuindo assim, de acordo com o Ministério da Educação, um caráter inovador.

Já na terceira parte, está caracterizada minhas perspectivas futuras a cerca do desenvolvimento profissional voltada para a formação integral.

## **PARTE 1.- MEMORIAL**

O processo de desenvolvimento do indivíduo está relacionado a vários aspectos, alguns deles são o contexto no qual está inserido, as relações com os sujeitos, e suas experiências de vida. Para escolher o curso de Pedagogia da Universidade de Brasília, analisei vários aspectos, dentre eles, o meu processo de desenvolvimento humano.

Os dois primeiros anos de escolarização foram em uma escola chamada Estrelinha Mágica, localizada em Taguatinga - DF. Essa instituição era próxima à minha casa e era bem pequena, o que fazia com que os professores tivessem um contato íntimo com os alunos. Contudo, não tenho lembranças muito concretas desse momento pois era bem nova.

Após esse momento, mudei de endereço e conseqüentemente de escola, fui estudar na Escola Paroquial Santo Antônio localizada na Asa Sul. Essa escola foi escolhida pelos meus pais pois ficava perto da minha casa e tinha ideais religiosos e éticos que eram importantes para a minha formação cognitiva, social e psicológica.

Estudei nessa instituição a partir do Jardim II do infantil até a 8<sup>o</sup> série do Ensino Fundamental. Os primeiros dois anos de convivência tive um olhar de estranhamento, pois tinha saído de uma escola pequena para uma instituição de grande estrutura com muitos alunos em uma sala de aula. Contudo, a partir da 1<sup>a</sup> série do Ensino Fundamental já estava acostumada com a rotina escolar e os ideais tradicionalistas.

A primeira etapa do Ensino Fundamental me marcou em alguns aspectos, pois a instituição tinha no boletim bimestral uma avaliação de comportamento dos alunos, que classificava a concentração, responsabilidade e disciplina como ótimo, muito bom, bom, regular e fraco, o aluno que conseguisse tirar "O" nos três quesitos era aluno destaque e recebiam uma estrelinha dourada no documento.

Entretanto, nunca fui uma aluna destaque, o que me fez pensar que não era suficientemente inteligente ou capaz de alcançar o ideal de aluno da escola. Esse fato foi fundamental para o meu processo de desenvolvimento, pois desenvolvi bloqueios referentes ao meu processo de construção pessoal e conseqüentemente, cognitivo.

Nessa primeira etapa sempre éramos questionados o que seríamos no futuro e o que era iríamos querer para nossas vidas. Nesse momento, tive um papel

importante na minha formação pois a minha professora era uma pessoa dedicada, divertida e responsável, por isso, me espelhava na figura dela e sempre pensei que gostaria de ser professora.

Contudo, na minha mudança do primeiro seguimento para o segundo, a instituição teve mudanças administrativas, o que fez mudarem também as concepções de formação do aluno e as ideologias anteriormente citadas.

Na segunda etapa do Ensino Fundamental tive problemas relacionados aos relacionamentos com colegas de turma, pois o momento era de mudanças da fase da infância para a adolescência e a instituição não tinha uma preocupação com a formação do sujeito como indivíduo integral.

Em consequência disso, não consegui lidar com os problemas de relacionamento social o que acabou interferindo meu processo ensino-aprendizagem. Com a preocupação das mudanças cognitivas e psicológicas, meus pais foram à escola com o objetivo de propor uma aproximação, aluno, escola família, e resolver os problemas.

Entretanto, nesse momento a instituição estava lidando com números e quantidade de alunos que conseguiam se formar, e não com a formação integral do sujeito. Por isso, disseram que não poderiam interferir nos problemas que estavam ocorrendo no ambiente escolar e que eu deveria saber lidar com os acontecimentos sozinha.

Como estava terminando de cursar o Ensino Fundamental, eu, em conjunto com meus pais, preferimos continuar e terminar os estudos naquela instituição e, após esse momento, avaliar melhor a próxima escola que iria me matricular e quais eram meus objetivos para o futuro.

Depois de algumas complicações e decepções com a escola que estudei a maior parte da minha vida escolar, decidi que queria ingressar na melhor instituição de ensino superior de Brasília, por isso meu objetivo seria estudar para passar na Universidade de Brasília.

Comecei a pesquisar sobre escolas que me auxiliariam nessa decisão e decidi me matricular na Centro Educacional Leonardo da Vinci localizado na Asa Sul. Ao me inserir nesse ambiente percebi que a minha formação anterior tinha sido falha e que os conteúdos que deveria ter como pré-requisitos eram insuficientes.

Contudo, decidi que iria conseguir passar essa etapa, iria me formar e ingressar na Universidade pública de Brasília. O primeiro ano do ensino médio foi

complicado pois tive que buscar todo os conteúdos que não tinha aprendido na escola para passar de ano. E teve momentos que não acreditava que conseguiria pois professores falavam que não seria capaz.

Mas com o apoio da família e dos amigos e dedicação aos estudos, consegui passar de ano e construir bases teóricas para continuar cursando o Ensino Médio com excelência.

Todos esses acontecimentos ligados à relação professor-aluno me fizeram refletir que tipos de professores estavam sendo formados e quais eram os reais objetivos de uma instituição escolar, pois no ensino fundamental a instituição citada rotulava os alunos com letras, "O", "MB", "B", "R" e "F", além de não ser capaz de solucionar um problema que estava diretamente ligado aos relacionamentos intraescolares e ao processo de ensino-aprendizagem do discente.

Já no ensino médio, os professores estavam interessados e auxiliar os alunos que já tinha competência para alguma área específica e não se importavam com os alunos que possuíam alguma dificuldade em relação ao conteúdo, pois o principal naquele momento era ranquear a maior quantidade de alunos possíveis como aprovados na Universidade de Brasília.

Com isso, ainda no ensino médio, comecei a elaborar como seria uma instituição escolar na qual eu me encaixasse por inteiro, e não tivesse que justificar para os outros que poderia ser uma aluna destaque ou que já tinha todo o conteúdo assimilado. Por isso, para realizar minha escolha profissional, busquei pensar qual seria o curso que me daria bases teóricas e proporcionaria a elaboração de uma instituição com ideais inovadores e que pudessem formar um indivíduo em todos seus aspectos, cognitivo, social, emocional, psicológico e cultural.

Ao fazer a escolha, me inscrevi no Programa de Avaliação Seriada (PAS) e no vestibular tradicional da Universidade de Brasília. Devido aos estudos realizados no ensino médio e a grande importância que a instituição dava às provas de inserção no ambiente acadêmico, não tive dificuldades no momentos das realizações das provas, pois fui treinada durante três anos consecutivos para aprender como fazer esse tipo de avaliação.

Ingressei na Universidade de Brasília por meio do PAS, e comecei a cursar pedagogia no ano de 2012. Assim, por meio do curso de Pedagogia tive a oportunidade de me especializar em ministrar aulas e realizar pesquisas na área da educação para me constituir como uma profissional de excelência.

Na Universidade pude me inserir no meio educacional para perceber melhor como lidar com as problemáticas que vivi durante minha vida escolar e procurar soluções para melhorar o processo de ensino-aprendizagem das próximas gerações de estudantes.

Durante a vida acadêmica na UnB, pude conviver com pessoas de diversas culturas e de opiniões distintas, além de aprender a resolver meus impasses e desenvolver autonomia, não só nos estudos como na vida pessoal, pois dentro de um ambiente Universitário é necessário buscar alcançar seus objetivos com o mínimo auxílio de terceiros.

Além disso, a composição de uma sala de aula na Faculdade de Educação não é de forma tradicional como estava acostumada, as cadeiras estavam dispostas em círculos para que fosse possível realizar debates e as aulas, na maioria das vezes, não era expositiva, os professores traziam um tema no qual tínhamos que ter o conhecimento prévio do texto, para no momento do encontro com a turma, poder realizar discussões baseadas em teóricos conceituados de cada área da educação.

Ao me adaptar à nova composição educacional, percebi que alguns detalhes como o formato das cadeiras e o respeito mútuo entre alunos e professores, entendendo que ambos estão construindo conhecimento no momento da aula, são fundamentais para a formação do sujeito sempre buscando o desenvolvimento integral para a atuação como cidadão na sociedade participando e modificando ativamente o ambiente comunitário.

Durante meu processo de formação profissional tive a oportunidade de trabalhar em várias áreas da educação, desde instituições de ensino infantil até escolas de ensino fundamental e acompanhamento escolar. Em todas as minhas experiências constatei que a educação atual é falha pois fornece ao sujeito somente conteúdos e estudos não significativos para a sua vida social e preenchem o tempo da criança com aulas de conteúdos curriculares e extracurriculares sem que esse conhecimento faça parte do seu dia a dia e seja significativo na sua formação como sujeito.

Por isso, busquei, em todos os momentos da minha vida acadêmica e minha inserção no mercado de trabalho aplicar pensamentos de estudiosos sobre a formação integral em todas as dimensões do indivíduo, aplicando conteúdos e temas que os alunos tenham interesse e que seja proveitoso para o seu desenvolvimento pessoal e social, com o intuito de auxiliar a construção de um

pensamento crítico e ativo para modificar positivamente a comunidade no qual estamos inseridos.

## PARTE 2.- MONOGRAFIA

### INTRODUÇÃO

As instituições de ensino, de acordo com a Constituição Brasileira (1988) e a Lei de diretrizes e Bases da Educação, tem como objetivo formar sujeitos capazes de pensar criticamente, participar ativamente da sociedade e desenvolver capacidades psicológicas, motoras e sociais de forma digna. Com isso, é possível entender que para que o indivíduo se forma integralmente é preciso desenvolver não só as habilidades motoras, biológicas e cognitivas como também as competências sociais, psicológicas, afetivas, culturais e históricas, sendo que todas as dimensões devem estar interrelacionadas.

Com isso, é possível entender que as instituições de ensino tradicional valorizam o desenvolvimento motor, cognitivo e biológico e desconsidera o indivíduo em seus demais aspectos, social, psicológico, afetivo, cultural, biológico e histórico, fazendo com que o discente não se constitua integralmente. Assim, surge a indagação: É possível elaborar uma educação inovadora que potencialize o desenvolvimento do sujeito em todas as dimensões?

É importante ressaltar que o estudo é de fundamental relevância para o âmbito educacional, pois relata o que a Constituição Federal Brasileira (1988) e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (1996) tem em seu conteúdo e descreve, de acordo com autores conceituados da educação, Leite (2012), Tonet (2006), Verástegui (2013), Morin (1999) e Moran (2013), no que consiste a formação integral e o que a educação inovadora deve abordar para alcançar um desenvolvimento íntegro.

A partir disso, o presente trabalho tem como objetivo geral investigar como uma educação inovadora pode potencializar o desenvolvimento do sujeito em todas as dimensões, a fim de utilizar como objeto norteador a carta magna do Estado e as Leis que organizam o ensino brasileiro para compor o processo de ensino-aprendizagem do indivíduo na fase inicial de escolarização.

Assim, é possível definir os objetivos específicos deste trabalho como:

- Conceituar formação integral e educação inovadora;
- Analisar a função da instituição educacional na sociedade;
- Descrever instituições que utilizam práticas inovadoras no Centro-

oeste;

- Entender como as instituições inovadoras podem auxiliar a formação integral do sujeito;

A pesquisa de cunho qualitativo foi realizada na Conane - Candanga (Conferência Nacional de Alternativas para uma Nova Educação), analisando como as instituições do Centro-oeste que, de acordo com o MEC colocam em práticas aspectos inovadores, trabalham as dimensões do sujeito, tendo como intuito compreender se há uma formação integral dos discentes. Essa primeira aproximação, recortada no encontro de todas elas em Brasília, sem dúvida, abre portas para futuras investigações e aprofundamentos.

## **1. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **1.1 Formação Integral e Educação Inovadora**

O primeiro capítulo tem como intuito trazer uma análise histórica sobre o processo de formação integral do sujeito, e, após esse momento, relacionar as demandas atuais da sociedade às leis que regem a educação do País e às discussões sobre o que seria uma formação que traga a integralidade do sujeito abordando todas as dimensões que constituem o ser humano. Em um segundo momento, será abordado as questões que deveriam compor o currículo de instituições educacionais com perspectivas inovadoras na visão de estudiosos da área.

### **1.2 Formação Integral**

A ideia de formação integral do sujeito é relativa, pois depende do momento histórico no qual esse assunto é discutido, contudo, existe um ideal a ser alcançado, a formação na qual o espírito e o corpo consigam compor-se dialeticamente.

Na antiguidade, o que predominava no momento histórico era o pensamento racional, desenvolvendo a concepção de dualismo referente à formação do sujeito. Nesse momento, o indivíduo tinha em sua essência por um lado a razão e por outro lado a emoção, considerando sempre o racionalismo como uma dimensão superior e o sentimentalismo como a mazela do ser humano, responsável pelas suas fraquezas. De acordo com Leite, "...a função da razão é o controle sobre a emoção, ou seja, só assim o homem não correria o risco de perder a razão." (Leite, 2012, p. 357).

Ademais, com o aparecimento do Positivismo houve uma afirmação em relação ao conhecimento inteligível e o racionalismo foi colocado como único modo de desenvolvimento do sujeito. Por isso, nesse momento a ciência colocou em pauta que o indivíduo nunca poderia ser objeto de estudos integralmente, pois o único aspecto capaz de ser analisado era a dimensão racional, desconsiderando os aspectos sensíveis.

Relacionando as heranças do pensamento dualista às instituições escolares, é possível entender que os currículos elaborados para escolas de ensino

fundamentais são centrados no desenvolvimento da dimensão cognitiva em detrimento da dimensão sensível.

Contudo, revolucionando a concepção dualista e desenvolvendo o pensamento monista, Spinoza colocou que o indivíduo é composto por corpo e mente, e são atributos de uma substância única. Assim, assume-se que corpo e alma seguem as mesmas leis, rompendo com a hierarquia secular que situava a alma como instância superior ao corpo. (Spinoza, 2009 apud Leite).

Após esse momento, o pensamento racional "Penso, logo existo" (Descartes apud Leite, 2012, p.357) deu espaço para a citação "existo e sinto, logo penso" (Damásio apud Leite, 2012, p.357), e, por isso, as áreas da psicologia, filosofia e sociologia começaram a investigar o processo de constituição do sujeito, desenvolvendo uma concepção de que a razão e a emoção são partes indissociáveis. (Leite, 2012, p.357) De acordo com Leite, "o homem é um ser que pensa e sente simultaneamente, sendo que a emoção está sempre presente na relação do Homem com a Cultura." (Leite, 2012, p.359)

Além disso, com o desenvolvimento de novas ideologias políticas, surgiu o capitalismo, que tem como ponto central a lógica do acúmulo de riquezas materiais. Assim, o trabalho, que anteriormente, na antiguidade, era considerado algo referente aos menos dotados de capacidades espirituais, passou a ser primordial para o avanço da sociedade, e, com isso, as capacidades do sujeito se adaptaram aos aspectos econômicos da modernidade. Com isso até mesmo as classes altas passaram a fazer parte do mercado de trabalho, e essa atividade começou a ser considerada parte do desenvolvimento do indivíduo.

Esse processo fez com que o conceito de formação integral se alterasse, pois o indivíduo, nesse momento histórico, necessita do desenvolvimento para o trabalho além da constituição do espírito, para se constituir integralmente como ser social, biológico, cultural, histórico e psicológico.

É importante ressaltar também que com a desconstrução do pensamento dualista, estudiosos da área de psicologia procuraram explicar o fenômeno humano por inteiro. A partir desse momento, estudiosos como Wallon (1968) e Vygotsky (1993), explicaram como ocorria o processo de desenvolvimento humano. A concepção citada consiste em caracterizar o processo de construção do ser a partir da interação social, histórica e cultural com o ambiente. Por isso, não é possível

entender o indivíduo aquém da sociedade e do momento histórico e cultural no qual ele está inserido.

O desenvolvimento humano é um processo que se dá do nascimento à morte, dentro de ambientes culturalmente organizados e socialmente regulados, através de interações estabelecidas com parceiros, nas quais cada pessoa (adulto ou criança) desempenha um papel ativo". (Rossetti-Ferreira, Amorim & Silva, 2000).

Para Wallon (apud Leite, 2012) o indivíduo se desenvolve inicialmente biologicamente, para depois de se inserir no meio social, desenvolver suas habilidades psicológicas. Assim, as emoções são parte do processo de formação do sujeito, pois, e partir desse momento, ele passa a interagir com o ambiente e desenvolver todas suas dimensões. Além disso, para esse pensador, o desenvolvimento depende dos quatro núcleos funcionais, afetividade, cognição, movimento e pessoa, e é por meio do diálogo desses núcleos que o processo será determinado. Esse desenvolvimento "só pode ser explicado pela relação dialética entre os processos biológicos/orgânicos e o ambiente social – ou seja, o biológico e o social são indissociáveis, estando dialeticamente sempre relacionados". (Leite, 2012, p. 360)

Já Vygotsky (apud Leite, 2012) tem no corpo de sua teoria que o sujeito nasce com suas funções biológicas, consideradas funções elementares, e a partir da interação com o ambiente social/cultural, são desenvolvidas as funções superiores. Com isso, o desenvolvimento humano está associado à relação existente entre o indivíduo e o meio cultural e é através da mediação, realizada por meio de agentes culturais ou pessoas, que esse processo ocorrerá.

Sendo assim, é possível entender que o indivíduo é composto de corpo e alma, e por isso, a afetividade está relacionada diretamente ao seu processo desenvolvimento, conseqüentemente ao processo de ensino-aprendizagem. Desse modo, a educação deve estar voltada para o desenvolvimento integral do sujeito visando a integração na sociedade contemporânea.

Após essa breve análise, para compreender melhor como se deu a construção do desenvolvimento de formação humana, é possível articular uma ideia sobre como pensar uma teoria de educação integral em projetos políticos pedagógicos para instituições escolares.

Para Anísio Teixeira (apud Schelbauer & Tenório p. 1), a formação integral é a educação que prepara integralmente o sujeito para fornecer-lhe condições completas para a vida e é a única educação que pode transformar a sociedade.

"a educação e no caso, uma educação integral, constituiria o caminho fundamental, o instrumento necessário para as mudanças pelas quais o Brasil deveria passar para adentrar a modernidade." (Teixeira, apud Schelbauer & Tenório pag. 2).

Entretanto, essa concepção de formação integral no Brasil está prevista na Constituição Federal de 1988 e, após a publicação desse documento, foi descrita da Lei de Diretrizes e Bases da Educação homologada em 1996.

Assim, de acordo com o art. 205 da constituição,

A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Além disso, a LDB dispõe no art. 32 que o ensino fundamental tem por objetivo:

O desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo; A compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores que fundamentam a sociedade; O desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores; O fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que assenta a vida social.

Por isso, após análises realizadas por estudiosos das várias áreas educacionais sobre a escola moderna, o Governo Brasileiro em conjunto com o Ministério da Educação articulou um projeto intitulado Programa Mais Educação (2007) que prevê inicialmente um estudo aprofundado de todos os âmbitos educacionais idealizando uma educação integral, que entende o ser humano em diversas dimensões e como sujeito dotado de direito, com o intuito de melhorar a educação de brasileiros e alcançar um ensino democrático e formador.

A partir da leitura desse documento, foi possível pensar que a educação contemporânea se preocupa em cumprir os direitos fundamentais do cidadão brasileiro com o objetivo de formar indivíduos capazes de viver e participar ativamente de uma sociedade igualitária e democrática. Para isso, o programa organiza o currículo em etapas que sistematizam as áreas escolares e os atores do processo educacional idealizando uma instituição que forme o sujeito integral. Como descrito no Programa:

Essa estratégia promove a ampliação de tempos, espaços, oportunidades educativas e o compartilhamento da tarefa de educar entre os profissionais da educação e de outras áreas, as famílias e diferentes atores sociais, sob a coordenação da escola e dos professores. Isso porque, a Educação Integral, associada ao processo de escolarização, pressupõe a aprendizagem conectada à vida e ao universo de interesse e de possibilidades das crianças, adolescentes e jovens.

Após muitas discussões acerca do assunto, alguns autores produziram obras voltadas ao desafio de uma educação com o objetivo de um desenvolvimento integral do sujeito visando todas as dimensões encontradas. Para Ambrosio (apud, Titton, 2012), a Educação Integral deve ter em vista um enfoque transdisciplinar com um intuito de desenvolver os valores solidários, cooperativos, respeitosos e éticos, sem deixar de lado a construção do conhecimento. Ainda, como afirma Leclerc:

A educação integral é mediatizada pelo trabalho dos profissionais da educação, das áreas sociais, culturais, do esporte e outras, dos educadores populares com saberes reconhecidos e estudantes universitários [...] de modo a consolidar as demandas formativas ao sistema nacional de formação e aos programas nacionais de formação. (2012, p. 314).

Ademais, de acordo com Padilha (apud Titton, 2012), "a educação deve ser articulada pelos saberes a partir de ações e parcerias intergeracionais, interterritoriais, intersetoriais e interculturais, com princípios caros para a operacionalização de quaisquer projetos de Educação Integral."

Já em relação aos projetos educativos e currículo, devem ser pensados como elementos centrais de acordo com considerações realizadas por teóricos da educação, pois é a partir disso que será possível realizar uma abordagem sobre as relações entre ensino-aprendizagem, práticas de gestão, formação de educadores

em conjunto com agências formadoras, saberes e conhecimento, para por fim, entender um novo paradigma da Educação Integral.

É necessário entender que existe uma distinção entre Educação Integral e Educação de Tempo Integral, pois a primeira prevê uma educação que ultrapasse o pensamento sistematizado, formando o sujeito tanto no cognitivo, como também nos âmbitos cultural, social e afetivo. Já a formação que prevê uma composição de tempo de permanência na instituição educacional, tem como objetivo a permanência estendida do aluno.

Essa constituição de educação integral foi idealizada por estudiosos brasileiros como Anísio Teixeira (1959), Darcy Ribeiro (1986) e Paulo Freire (1996). De acordo com Teixeira:

Propomos uma escola que dê as crianças seu programa completo de leitura, aritmética e escrita, e mais ciências físicas e sociais, e mais artes industriais, desenho, música, dança e educação física [...], saúde e alimento, visto não ser possível educá-la no grau de desnutrição e abandono em que vive. (apud Faria, Lobato, Mendonça, 2013.).

Entretanto, para esses teóricos, é necessário que haja também, em relação ao tempo diário, a permanência do aluno na instituição, pois, além de ser um modo de democratizar o ensino, fica garantida a aprendizagem por meio dos projetos esportivo, de meio ambiente, de letramento, de artes, cultura, socialização, entre outros, diminuindo o índice de desistência e evasão escolares.

Em contrapartida, para Arroyo (apud Titton, 2012), um turno de aulas convencionais para alunos da educação básica já configura rotina pesada, dois turnos do mesmo não será transformador. Por isso, a Educação de Tempo Integral só será proveitosa quando a prioridade para as instituições educacionais passar a ser a formação integral do sujeito.

Sendo assim, o desafio configurado na Educação Integral consiste em formar o sujeito nas dimensões ética, social, cultural, cognitiva e política, (re)significando a composição da escola atual, tanto em questões de tempo, quanto se referindo ao espaço.

Por isso, levando em conta as considerações realizadas pela educadora Jaqueline Moll, colaboradora do Programa Mais Educação, a Educação Integral tem como incitação a composição de uma nova visão de instituição escolar que tem como objetivo da multidimensionalidade do desenvolvimento, visando a convivência

social, em uma perspectiva humanista e de acolhimento do indivíduo, fornecendo maior capacidade de aprendizagem significativa e o ampliando o gosto pelo conhecimento.

Tendo em vista que o conceito de educação integral é atender todas as necessidades e dimensões do ser humano considerando que esse processo se mantém durante toda a sua vida, é preciso fazer referência também ao espaço e as dinâmicas no qual o indivíduo está inserido. Nessa perspectiva, é importante considerar que a educação é fruto de um território educativo, cidade, para enfim alcançar o binômio escola-comunidade.

Assim, todas as pessoas envolvidas nesse ambiente são atores no processo educativo, considerando que ambos se comunicam em um processo de ensino-aprendizagem e trabalham dialogicamente para desenvolver a constituição integral do sujeito. Em consequência disso:

O conceito da educação integral dialoga diretamente com a proposta de cidades educadoras [...], desvelando talentos e investindo nos potenciais de suas comunidades com foco em uma ação educativa permanente e que responda a todos. (Centro de Referência em Educação Integral)

Portanto, pensar em uma formação integral do sujeito consiste em uma “formulação de educação que transcende a sistematização do conhecimento universal ampliando-se para um diálogo com outras esferas da sociedade, que poderão oferecer espaços de interação e de aprendizagem, saberes diferenciados que contribuirão aos seus educandos essa formação completa, inteira, integral” (MEC, 2009).

Enfim, colocar em pauta todas os saberes da sociedade para atuar concomitantemente e participar ativamente do processo de construção do sujeito como cidadãos ativos e pensantes, criados com afeto e participação da família.

### **1.3 Educação Inovadora**

Após descrever o processo de formação do sujeito ao longo da história e entender que a demanda da construção do ser humano é composta de vários saberes e por isso é preciso pensar em uma instituição que aborde todas as dimensões. Esse estágio da dissertação trará autores que descrevem os

conhecimentos necessários para pensar em uma instituição capaz de formar sujeitos ativos a fim de viver e modificar a realidade social.

### **1.3.1 Saberes**

A formatação atual das instituições escolares não fornece ao sujeito uma formação integral pois o currículo educacional permanece com a preocupação de desenvolver conteúdos isolados e promover o aprendizado das matérias sem se preocupar com a aprendizagem significativa e o contexto no qual o sujeito está inserido. Por esse motivo, o autor Edgar Morin (1999) traz para a discussão da área educativa alguns saberes necessários para a formação integral do sujeito.

Primeiramente, de acordo com Morin (1999), é preciso entender que o conhecimento é passível de erros e ilusões, pois esse conhecimento é uma tradução da realidade, e essa realidade pode alterar as percepções ou alucinações de acordo com a emoção, por isso, o primeiro erro que podemos cometer é imaginar que a ideia é a realidade. Assim, é necessário perceber que o ambiente escolar tem como objetivo ensinar o educando a explorar essas possibilidades de erro a fim de enxergar com mais nitidez a realidade.

Em segundo lugar, é colocado em pauta a questão do conhecimento pertinente, que é entendido por ensinar algo de forma significativa e que seja interdisciplinar, afinal a realidade é abordada simultaneamente por diversos conteúdos. Entretanto, o currículo educacional ainda tem a formatação de conteúdos isolados sem que tenha relação com o contexto no qual o discente está inserido, sendo que o ser humano tem em sua essência a capacidade natural de relacionar os conhecimentos adquiridos. Com isso, o aluno passa a entender que esse conhecimento é algo distante e que não faz parte da realidade na qual ele vive, deixando-o neutro no processo educativo. Portanto:

O ensino por disciplina, fragmentado e dividido, impede a capacidade natural que o espírito tem de contextualizar, é essa capacidade que deve ser estimulada e deve ser desenvolvida pelo ensino de ligar as partes ao todo e o todo às partes (Morin, 1999, p.4).

É importante ressaltar também um dos aspectos principais que devem ser abordados no processo de ensino, a identidade humana, pois essa concepção é desconsiderada no momento de aprendizado. O ser humano é psicológico, social e

biológico, não sendo possível pensar em uma formação integral sem analisar as principais dimensões descritas. Por isso, “esse relacionamento entre indivíduo-sociedade-espécie é como a trindade divina, um dos termos gera o outro e um se encontra no outro. A realidade humana é trinitária.” (Morin, 1999, p.4). Assim, durante o processo educativo o sujeito precisa entender suas origens para, durante sua atuação como cidadão, ser capaz de reconhecer e atuar a favor do desenvolvimento social.

Relacionado ao item anterior, após entender a individualidade humana é necessário compreender o próximo, por isso, o autor coloca a importância de ensinar a compreensão humana nas escolas, “compreender não só os outros como a si mesmo, a necessidade de se auto-examinar, de analisar a auto-justificação, pois o mundo está cada vez mais devastado pela incompreensão que é o câncer do relacionamento entre os seres humanos” (Morin, 1999, p.8).

Além disso, a sociedade promove cada vez mais a auto-afirmação, o individualismo e o egocentrismo, promovendo o egoísmo e a rejeição ao próximo e dificultando o convívio comum e o desenvolvimento dos sujeitos. Por isso, tratar o próximo com respeito, reconhecimento e de forma recíproca é fundamental para uma boa convivência. Ações e posicionamento éticos, como estes, no ambiente escolar, proporcionam formação integral e atuação como cidadão no ambiente social. Por fim, compreender o próximo e a si é a verdadeira comunicação humana.

Outro tópico fundamental para o processo de formação integral do sujeito é ensiná-lo a lidar com as incertezas da realidade social, pois o ser humano não aprende a lidar com as frustrações, e normalmente, quando uma iniciativa é concretizada, as consequências são diversas e dependem de fatores externos, com isso, é preciso aprender a superar as dificuldades e romper os obstáculos.

Assim, de acordo com Morin (1999), a capacidade de tomar uma atitude quando uma ação é desencadeada e escapa ao desejo e às intenções daquele que a provocou, desencadeando influências múltiplas que podem desviá-las até o sentido oposto ao intencionado pode ser chamada de ecologia da ação, e esse conceito é capaz de ajudar o processo de desenvolvimento do sujeito.

Além disso, as instituições precisam ensinar o que é chamado de condição planetária, pois a composição do mundo atual é globalizada, e um acontecimento que ocorre de um lado do mapa influencia socialmente, cultural e economicamente o outro lado do planeta, pois as relações são interligadas. Por isso, ensinar a ter uma

visão global dos acontecimentos e entender que esses processos fazem parte de uma cadeia de ação e reação é fundamental para a constituição de um sujeito íntegro.

Enfim, o último saber necessário para a educação do mundo atual é o que o autor chama de antrope-ético. Esse saber consiste em entender que o sujeito é um indivíduo dotado de direitos, mas por estar inserido em uma sociedade civil, tem a obrigação de cumprir com seus deveres, e por isso, a democracia está diretamente ligada à antrope-ética. Assim:

A ética que corresponde ao ser humano desenvolver e ao mesmo tempo, uma autonomia pessoal - as nossas responsabilidades pessoais - e desenvolver uma participação social - as responsabilidades sociais - e a nossa participação no gênero humano, pois compartilhamos um destino comum. [...] A antrope-ética tem um lado social que não tem sentido se não for a democracia, porque na democracia o cidadão deve se sentir solidário e responsável e permite uma relação indivíduo-sociedade. (Morin, 1999, p. 11 e 12).

Portanto, para que o sujeito desenvolva sua integralidade, é necessário também cumprir seus deveres éticos e atuar ativamente como cidadão transformador da sociedade.

### **1.3.2 Eixos Fundamentais**

Após analisar os saberes necessários para se pensar uma educação pautada na formação integral do sujeito, José Moran (2013) propõe quatro eixos fundamentais para alcançar um ensino com características inovadoras pautadas nos estudos realizados por Edgar Morin (1988).

Em primeiro lugar, é preciso entender que a composição das atuais formas de ensino são insuficientes, pois estão embasadas em um pensamento tradicional que leva à memorização de conteúdos, incapacitação de professores, currículo engessado, transmissão e informação sem que o aluno possa questionar o professor e preparação para provas objetivas sem que haja análise das informações.

Sendo assim, para concretizar uma transformação nas concepções de escola da sociedade atual é necessário romper os obstáculos dessa estruturação educacional que não é capaz de formar sujeitos integrais, pois ensina a pensar de forma individual e objetiva, sem analisar o contexto o qual o sujeito participa. Desse modo, o primeiro eixo fundamental consiste em focar no conhecimento integrador e

inovador, pois a realidade é complexa e multidimensional, não sendo possível pensar em uma educação para o sujeito diferente do meio no qual ele está inserido.

“O ser humano é a um só tempo físico, biológico, psíquico, cultural, social, histórico. Esta unidade complexa da natureza humana é totalmente desintegrada na educação por meio das disciplinas, tendo-se tornado impossível aprender o que significa ser humano. É preciso que cada um, onde quer que se encontre, tome conhecimento e consciência de sua identidade complexa e de sua identidade comum a todos os outros humanos” (Moran, 2013, p.2)

Além disso, o autor cita que o objetivo é alcançar também o conhecimento integrado, e para isso ocorrer é necessário que haja um equilíbrio entre os dois tipos de pensamentos existentes, pensamentos convergente e divergente (Torrance, 1990). O pensamento divergente traz consigo a ideia de flexibilidade, originalidade e fluência, tendo como principal incentivador a dialética. Esse pensamento é a ação que trará para o sujeito os questionamentos acerca da realidade, fazendo com que a dúvida e a crítica desenvolvam a criatividade e a capacidade de relacionar ideias distintas. Já o pensamento convergente ocorre após o divergente e tem como intuito organizar, sistematizar e formatar as convicções.

Assim, o propósito das instituições escolares é proporcionar uma formação capaz de combinar e equilibrar os pensamentos divergente e convergente a fim de realizar uma síntese programada das situações do cotidiano, entendendo que existem riscos e desenvolvendo novos caminhos a serem seguidos caso o inesperado ocorra, superando os obstáculos.

Outro aspecto a ser discutido é a relação da intuição durante o aprendizado, pois o conceito do pensamento intuitivo de acordo com Moran (2013) consiste em equilibrar o racional e o emocional, e o objetivo de adquirir conhecimento é essa harmonia. Como dito anteriormente, o ser humano é dotado de dimensões variadas, não sendo possível realizar um estudo sobre seu desenvolvimento sem que sejam consideradas todas elas. Por isso, para que o indivíduo seja capaz de alcançar a aprendizagem significativa e alterar a realidade na qual ele está inserida, é necessário entender que no momento da tomada de decisões dois aspectos afetam consideravelmente, a emoção e a razão, e balancear essas vertentes é fundamental para agir intuitivamente.

Contudo, o pensamento intuitivo não deve ser algo imposto, pois assim, a aprendizagem não será significativa, por isso, ações involuntárias baseadas na intuição consistem em um conceito chamado de relaxamento, que é considerada “a forma de conhecimento mais profunda, além de facilitar a aprendizagem, desenvolver a intuição, a capacidade de relacionar categorias e de ter novos *insights*” (Moran, 2013, p.6-7).

Portanto, a instituição educacional que tem como finalidade formar sujeitos integrais capazes de solucionar problemas e vivenciar uma cidadania ativa, precisa focar mais nas incertezas do que nas certezas, utilizando o pensamento divergente e convergente, o emocional e o racional, buscando o equilíbrio entre as concepções para desenvolver o pensamento intuitivo e alcançar o conhecimento profundo, que consiste o primeiro eixo fundamental.

O segundo fundamento para a mudança constitui-se no desenvolvimento da autoestima. O mundo atual busca a promoção da competitividade e, conseqüentemente, o enaltecimento do pensamento individualista e egocêntrico. Ao ensinar a cultura do capitalismo nas escolas, promove-se o distanciamento das pessoas e a quebra do pensamento coletivo, acentuando os ditos melhores discentes e deixando de lado os considerados “incapazes”. Assim, a incompreensão de um aluno com o outro, e até mesmo do professor com o aluno, expande, tornando o ambiente escolar um lugar de competição e exclusão.

Entretanto, uma instituição educacional, de acordo com a lei maior que rege o País, deve "(...) visar o pleno desenvolvimento da pessoa e seu preparo para o exercício da cidadania (...)" (Constituição Federal, 1988, Art.205), por isso, promover a afetividade e a compreensão dos sujeitos é fundamental para a formação integral e a convivência social.

Em terceiro, é necessário focar na formação do aluno autônomo, que baseia-se em desenvolver habilidades inovadoras e criativas, a fim de formar um aluno corajoso e com iniciativa própria.

“A autonomia, enquanto amadurecimento do ser para si, é processo, é vir e ser. É neste sentido que uma pedagogia da autonomia tem de estar centrada em experiências estimuladoras da decisão e da responsabilidade, vale dizer, em experiências respeitadas da liberdade” (Freire apud Moran, 2013, p.10).

Em síntese, para aperfeiçoar as capacidades de um discente com perspectivas autônomas é preciso “focar na pesquisa, no novo, encontrar ângulos, exemplos, relações, adaptações diferentes” (Moran, 2013, p.11). Assim, o intuito de desenvolver alunos autônomos torna-se vivenciar projetos para adquirir o conhecimento empírico a fim de solucionar problemas.

Por fim, o quarto e último eixo que deve ser considerado para conseguir uma educação integral e inovadora é a formação de um aluno-cidadão. O sujeito é uma representação histórica, cultura e social, por isso, participa e modifica a sociedade utilizando como norteador seus direitos e deveres, de forma democrática e ética. Assim, formar alunos capazes de distinguir o certo e o errado, o ético e o antiético, analisar seus direitos expostos na Constituição Federal (1988) e cumprir seus deveres como cidadão é fundamental para compor-se como sujeito.

“Não podemos nos assumir como sujeitos da procura, da decisão, da ruptura, da opção, como sujeitos históricos, transformadores, a não ser assumindo-nos como sujeitos éticos”. (Freire apud Moran, 2013, p.12).

Entretanto, existem obstáculos quando nos referimos à formação de alunos-cidadãos, pois a sociedade de consumo no mundo capitalista prioriza o individualismo e a competitividade, enaltecendo valores como a vaidade e o egocentrismo, que são totalmente contrários aos que a educação com perspectivas inovadoras propõe como o pensamento coletivo, o auxílio ao próximo e a cooperação com a sociedade.

Além disso, o mundo globalizado tem como principais alicerces as tecnologias de informação que funcionam diariamente para promover e reforçar as ideias prontas e a falta de raciocínio em relação aos assuntos cotidianos, deixando os indivíduos alienados e aumentando o desinteresse em relação às decisões complicadas de uma sociedade pensante. Com a facilidade de aquisição de informação no mundo atual, as pessoas procuram promover-se, no que se refere à atitudes éticas, sem que haja uma base prática, distanciando a teoria da prática e dificultando a incorporação dos valores fundamentais na rotina do sujeito.

Contudo, para que o sujeito se desenvolva integralmente é necessário aprender a comunicar-se com ideias fundamentadas e baseadas em estudos aprofundados, sem que tenham sido elaboradas a partir de informações rasas e sem

conteúdo. Assim, será possível realizar a aprendizagem significativa, "integrando valores, praticas reflexões e atitudes de vida." (Moran, 2013, p.14).

Em síntese, a análise histórica nos traz a reflexão de que o sujeito possui diversas dimensões a serem exploradas, e como o objetivo da educação é desenvolver indivíduos capazes de viver em sociedade a fim de transformar a realidade, é necessário que todos os aspectos citados como saberes e eixos fundamentais sejam abordados no ambiente educacional.

## **METODOLOGIA**

O segundo momento deste trabalho traz uma pesquisa qualitativa desenvolvida na Conferência Nacional de Alternativas para uma Nova Educação - Candanga, que tem como objetivo reunir diferentes experiências de escolas, associações ou organizações, que abordam o processo de ensino-aprendizagem com aspectos inovadores, visando a formação integral do sujeito, nas dimensões cognitiva, social e emocional, de forma democrática e autônoma, buscando conciliar a teoria e a prática.

### **1.4 Pesquisa Qualitativa**

Esse método de pesquisa tem como principais atores o pesquisador e o objeto pesquisado, fazendo com que o diálogo entre os dois seja fundamental para o processo, auxiliando assim o bem estar emocional de ambas as partes. A análise de teorias está diretamente ligada ao processo de pesquisa, pois eles ocorrem simultaneamente e dialogam entre si.

Além disso, tem como objetivo investigar, dentro do ambiente natural, toda a complexidade dos fenômenos, por meio do principal instrumento, o pesquisador, uma gama de processos das realidades implícitas inseridas no meio social. Tem como características indispensáveis as informações construídas por meio das entrevistas e observações realizadas na pesquisa.

Para Gonzalez Rey, "a pesquisa qualitativa é um diálogo permanente em que as opiniões cosmovisões, emoções, enfim, a subjetividade do objeto estudado constitui um elemento relevante para o processo que o resulta impossível predizer nos momentos iniciais." (Rey, 2003). O envolvimento da pesquisadora foi intenso, mas não interferiu no processo de registro empírico das escolas na Conferência acompanhada.

Por fim, a partir das análises da fundamentação teórica e da produção da pesquisa qualitativa, será feita uma discussão com as experiências das instituições pesquisadas em relação a formação integral do sujeito e aos aspectos inovadores que as mesmas propõem.

## 1.5 Contexto de Pesquisa

A Conane Nacional inaugurada em 2013 na cidade de Brasília foi constituída por exposições de 30 experiências com caráter inovador, visando a formação integral do sujeito. Além disso, dispôs de rodas de conversas, danças e músicas improvisadas pelos participantes do encontro. Essa iniciativa foi idealizada e implementada por um grupo de educadores, coordenado pela professora Sonia Goulart e pelo Projeto Autonomia da Faculdade de Educação coordenado pelas professoras Fátima Lucília Vidal Rodrigues, Maria Alexandra Militão Rodrigues, Simone Lima e Regina Pedroza e tem como objetivos promover escolas que articulam aspectos inovadores em relação à educação brasileira e lutar pela autonomia das escolas públicas.

Esse encontro tem em seu ideal pensamentos de Paulo Freire, como “ninguém educa ninguém, ninguém se educa sozinho, nos educamos uns aos outros mediatizados pelo mundo” (2011, p.39), e também considerações feitas pelas crianças que participam desse projeto “a escola que queremos é a escola que construímos juntos” (2013).

Em 2015, foi elaborada a segunda Conane Nacional, realizada no bairro Heliópolis em São Paulo, pois a localidade é conceituada por possuir educação de qualidade, além de projetos sociais e democráticos. Durante o evento foram desempenhados debates mediados por profissionais da área educativa, oficinas e rodas de conversas voltadas para a discussão de temas como a educação pública, que é direito de todos, de acordo com as Leis regidas pelo Estado, e obstáculos encontrados nas práticas pedagógicas.

É importante ressaltar também que os encontros regionais utilizam como critério o mapa de inovação e criatividade da educação básica produzido pelo Ministério da Educação (2015), como norteador para convidar as instituições que se apresentam e também convites específicos a uma ou outra experiência inovadora. O grupo de trabalho nacional estabeleceu cinco critérios a serem analisados nas instituições públicas que teriam caráter inovadores, dentre eles estão: gestão, currículo, ambiente, métodos e articulação com outros agentes. A gestão deve ser caracterizada como democrática, o currículo tem como objetivo a formação integral, sustentabilidade e a produção do conhecimento e da cultura, o ambiente deve estar adaptado para a realização de uma educação humanizada, os métodos tem como

intuito o desenvolvimento da autonomia e do protagonismo do educando, e por fim, a comunidade deve ser participativa.

Em consequência disso, a pesquisa realizada consiste em uma interlocução de modo qualitativo com as apresentações realizadas pelas instituições de ensino que apresentaram suas propostas ou projetos na Conferência Nacional de Alternativas para uma Nova Educação. A I Conane Candanga foi realizada nos dias 2 e 3 de outubro de 2016, no Centro de Turismo da Universidade de Brasília e reuniu representantes de organizações educativas com perspectivas inovadoras da região Centro-oeste. Mais de duzentos educadores, professores e alunos, participaram do evento.

Essa pesquisa constituiu-se em investigar, embasando-se na investigação documental realizada anteriormente, doze instituições que, de acordo com o MEC ou com a coordenação geral da Conane Candanga, são consideradas inovadoras, e promover um análise crítica e reflexiva com o objetivo de problematizar a formação integral do sujeito.

## **1.6 Análise Documental**

De acordo com Sandra Abreu, essa metodologia é muito utilizada nas áreas das ciências humanas e sociais, pois investiga fontes escritas e gráficas de cunho histórico fornecendo bases para a elaboração de um novo pensamento acerca do tema estudado. Com isso, "a análise documental constitui uma técnica importante na pesquisa qualitativa, seja complementando informações obtidas por outras técnicas, seja desvelando aspectos novos de um tema ou problema" (Ludke & André, 1986).

Esse método compreende em investigar documentos da realidade social, trazendo em si a possibilidade de entender, a partir de referenciais teóricos, o objeto de pesquisa e auxiliar na obtenção de dados para solucionar as questões colocadas pelo problema. Além disso, exige do pesquisador uma capacidade maior de reflexão e crítica, a fim de alcançar a conclusão do pensamento elaborado.

Assim, a pesquisa realizada utilizou como métodos de investigação *sites* das instituições estudadas, apresentações realizadas na Conane - Candanga, e *slides* expostos durante o encontro, além dos estudos feitos a partir dos teóricos da área.

## **ANÁLISE E DISCUSSÃO**

O terceiro capítulo traz a análise dos dados recolhidos na Conane - Candanga e propõe discussões sobre o tema "Formação Integral do Sujeito na Perspectiva de uma Educação Inovadora". As instituições estudadas foram definidas pelo Ministério da Educação como organizações com aspectos inovadores, e são desde escolas públicas e privadas, até associações e organizações comunitárias. Essas entidades estão localizadas nos estados do Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e o Distrito Federal, que compreendem a Região Centro-oeste do País.

Esse momento está subdividido em duas partes: a primeira etapa consiste no estudo de escolas públicas que manifestam aspectos inovadores, dentro de suas limitações, já a segunda parte constitui-se na análise de escolas particulares ou associações comunitárias que não são submetidos às regras da Secretaria de Educação do Estado. Nosso ideal era desenvolver uma discussão a partir de algumas categorias que envolvessem todas as escolas, mas nesse momento, iremos descrever e apresentar a problematização possível.

### **1.7 Escolas Públicas**

As instituições de iniciativa pública são de competência do Estado, e a "União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios organizarão em regime de colaboração seus sistemas de ensino" (Constituição Federal, 1988, Art. 211). Além disso, de acordo com a Secretaria de Educação e as Leis que regem o País, a educação básica pública, gratuita e democrática tem como principal objetivo formar sujeitos integrais capazes de se constituir científica, cultural, política e socialmente, sendo assegurado o acesso universalizado, material-didático, transporte, alimentação e assistência à saúde.

Partindo desse pressuposto, algumas instituições públicas, que de acordo com o MEC, possuem caráter inovador, se apresentaram na CONANE - Candanga, demonstrando que mesmo não possuindo total autonomia no que se refere à gestão, é possível desenvolver práticas singulares em comparação ao contexto onde estão inseridas, a fim de formar o sujeito em todas as suas dimensões.

A primeira escola a se apresentar foi a Escola Municipal Professora Ivanira Moreira, fundada no ano de 1992, localizada no município de Colider, Mato Grosso. Essa instituição possui atualmente 600 alunos matriculados com faixa etária entre 4

e 15 anos de idade e dispõe do Ensino Fundamental I e II. Seus principais objetivos são criar e inovar, tendo ainda como princípios fundamentais a formação de alunos ativos e participantes por meio de projetos organizados pela instituição e a parceria dos pais e da comunidade, que compreende a gestão democrática.

A gestão democrática pressupõe a participação efetiva de vários segmentos da comunidade escolar - pais, professores, estudantes e funcionários - em todos os aspectos da organização da escola. Esta participação incide diretamente nas mais diferentes etapas da gestão escolar (planejamento, implementação e avaliação) seja no que diz respeito à construção de projetos e processos pedagógicos, quanto às questões de natureza burocrática (Centro de Referência em Educação Integral, 2014).

Alguns dos projetos apontados pelos gestores são: Projeto Horta, Projeto Lixo e Luxo, Projeto Leitura Itinerante, Rei e Rainha da Escola e Projeto Cidadão. Analisando cada um dos projetos é possível entender que os projetos Horta, Lixo e Luxo e Cidadão compõe a formação integral do sujeito, pois ensina o aluno a utilizar a natureza para o bem próprio sem deixar de lado a alimentação saudável e a preservação do meio ambiente, além de preparar o aluno para os problemas ambientais e sociais pois orienta para a sustentabilidade e para conhecimento dos direitos e deveres da sociedade.

Entretanto, os projetos Leitura Itinerante e Rei e Rainha da escola possuem aspectos tradicionais, que reafirmam o pensamento individualista e competitivo da sociedade capitalista, pois fornecem um prêmio para o aluno destaque em leitura e promove à rei e rainha da escola os melhores discentes da instituição.

A Escola Estadual Dom Aquino de Corrêa, Três Lagoas - Mato Grosso do Sul, possui como eixo norteador o questionamento "Como criar o novo em um padrão antigo?", desenvolvendo a partir dessa problemática gincanas e práticas pedagógicas. Tem como objetivos formar alunos protagonistas no processo educacional, compreendendo o conceito de aluno-empreendedor citado por Moran (2013), extinguir a evasão escolar, fator recorrente em instituições públicas, e promover aulas dinâmicas visando a interdisciplinaridade, fator fundamental para a formação integral do sujeito.

As propostas dessa escola são: Gincana de Matemática, Gincana de Língua Portuguesa, Gincana Cultural e Escola em Ação. Contudo, essas atividades promovem o repasse de conteúdos e a continuação do ensino tradicional,

desconsiderando o caráter inovador, enquadrando somente o projeto Escola em Ação à integralidade do indivíduo, pois promove a inserção da comunidade no ambiente escolar, colocando em pauta o quarto eixo citado por Moran, o aluno-cidadão.

Entretanto, a instituição precisa romper barreiras em relação a gestão, pois não possui autonomia nos segmentos para realizar trabalhos inovadores além de destacar que há falta de preparação dos profissionais pertencentes ao processo, dificultando a elaboração de atividades com metodologias diferenciadas, realizando assim uma crítica à formação de professores.

A escola CEMEI - Tempo de Infância, localizada em Goiânia no estado de Goiás, preza pela gestão democrática tendo como princípio a utilização do Projeto Político e Pedagógico (PPP) da instituição que é elaborado por toda a comunidade escolar, profissionais, sociedade, família e alunos, trazendo como caráter inovador a preocupação com a formação de um aluno-cidadão e o conceito de intersectorialidade.

Contudo, os projetos apresentados não possuem pensamentos transformadores, pois compreendem em apresentações das crianças na Festa Cultural, sem que haja um aprofundamento nos temas, e na utilização de um espaço de areia, que é ocupado em raros momentos pois a gestão escolar indica que os estudantes podem adquirir doenças nesses locais. Entretanto, é possível realizar uma crítica a essa atividade, pois estamos expostos ao meio ambiente nas ações cotidianas, por isso, em uma visão sobre formação integral, talvez o mais indicado fosse ensinar os alunos a utilizar a natureza e promover a preservação e a higiene do local.

A quarta instituição analisada é a Escola Estadual Reynaldo Massi de Ivinhema, no Mato Grosso do Sul, que tem como eixo norteador o PPP elaborado com a participação escolar, utilizando o princípio da gestão democrática. Além disso, a escola proporciona formação continuada dos professores e a formação tecnológica, com o objetivo de aperfeiçoar o processo de ensino-aprendizagem dos alunos.

Em relação ao currículo, a instituição possui autonomia para organizar o aprendizado e tem como base o conhecimento científico e a cultura. Em

consequência disso, os projetos propostos são PIBID, Festival de Curtas Metragens, utilizando a interdisciplinaridade como principal objetivo, Estufa, trazendo a importância do meio ambiente, American Food, visando trabalhar a globalização, Palestras com Agentes da comunidade como o PROERD e Projeto Saúde na Escola, tendo como intuito a formação de um aluno-cidadão e participativo e, por fim, Família na Escola, buscando trazer a comunidade para o ambiente escolar.

Além disso, a metodologia de ensino proposta está relacionada a aulas práticas, reforço escolar, gincana estudantil, dança, atletismo, *freedom*, artes, ciências, cursos técnicos em RH, rádio escolar e aulas na STE. Com isso, é possível entender que essa instituição realiza um trabalho voltado para a formação integral do sujeito pois procura realizar atividades voltadas para a interdisciplinaridade, globalização, aluno-cidadão, aluno-empresendedor, além de auxiliar na relação social trazendo a comunidade para dentro do ambiente escolar.

A Escola Estadual Senador Filinto Muller, também localizada em Invinheta, Mato Grosso do Sul, segue alguns ideais da escola citada acima, trazendo como principais atividades o projeto Família na Escola, aulas na STE, Encenação (visando trabalhar artes), Palestras, Rádio, Momento de Redação, Simulados, Horta, Projeto Agrícola e Projeto de Língua Inglesa. Assim, trabalha a interdisciplinaridade, globalização, aluno-cidadão e preocupação com o meio ambiente e com o conteúdo.

Por fim, a Comunidade de Aprendizagem do Paranóia, Distrito Federal, tem como principal objetivo construir e expandir uma comunidade participativa, utilizando como eixos projetos que proporcionem um retorno para a sociedade, autonomia do educando, aprendizagem significativa, interdisciplinaridade e valores morais, tendo como avaliação relatórios realizados pelos alunos sobre essas atividades.

Em síntese, é visível que as instituições públicas possuem alguns aspectos inovadores citados pelos autores Morin (1999) e Moran (2013), mas por serem subordinados à Secretaria de Educação do Estado, não possuem total autonomia para realizar trabalhos voltados totalmente à formação integral do sujeito. Sendo assim, é necessário pensar em um ensino inovador, público e democrático a fim de desenvolver o sujeito em todas as dimensões proporcionando uma nova visão da educação e de cidadão.

## 1.8 Escolas Privadas e Associações Comunitárias

As instituições de iniciativa privada, de acordo com a Constituição Federal, precisam seguir algumas normas estabelecidas pelas organizações educacionais do Estado, como "cumprimento das normas gerais da educação nacional, autorização e avaliação de qualidade pelo Poder Público" (Constituição Federal, 1988, Art. 209), contudo, possui liberdade de expressão e autonomia econômica, administrativa e pedagógica por não se submeter à Secretaria de Educação. Já as Associações comunitárias estão descritas no Art. 5º da Carta Magna, e são consideradas de plena liberdade, desde que tenha finalidades lícitas, trazendo por consequência a independência e autonomia em relação a todos as áreas do ambiente escolar.

Sendo assim, é possível perceber que as instituições analisadas nessa etapa, possuem claramente características inovadoras por terem liberdade e autonomia, e por consequência, habilitadas a formar um sujeito em todas as dimensões, emocional, cognitiva, psicológica, social, cultural e biológica.

A primeira instituição apresentada no evento foi a Escola da Árvore, localizada no Lago Norte - Brasília, Distrito Federal. Teve início em fevereiro do ano de 2015 e dispõe atualmente de 36 alunos na faixa etária de 7 meses a 6 anos. Os principais eixos temáticos trabalhados são a natureza, diversidade e movimento, tendo como finalidade interligar a cultura e o ambiente natural. Em relação à natureza, é trabalhado o que os profissionais chamam de Ética Ambiental, que se refere à lidar com as questões naturais de maneira afetiva e sustentável além da interação com o ambiente no qual a criança está inserida focando na superação do medo e da repulsa.

O eixo temático do movimento tem como objetivo o desenvolvimento da subjetividade e da psicomotricidade, potencializando a autonomia e a criatividade do aluno, tendo como lema "Crianças criativas são crianças que se movimentam". Por consequência disso, a escola promove aulas de yoga e meditação, na qual o aluno tem a liberdade de criar e participar ativamente das atividades, além da capoeira, que traz consigo a importância da cultura brasileira. Com isso, esse eixo confirma o conceito de autoconfiança e autoestima citados pelos autores Morin (1999) e Moran (2013), que é considerado umas das bases para a educação inovadora visando a formação integral do sujeito. Já a diversidade é trabalhada a partir das expressões de gênero e das questões raciais, sociais e culturais, trazendo como principal

obstáculo o fator "não ignorar".

Nessa escola utiliza como norteador de suas metodologias e práticas pedagógicas o estudioso Freinet, focando na comunicação, registro, livro da vida e planejamento. É proposto aos alunos realizar projetos pensados por eles, que sejam de interesse comum, tendo como finalidade causar efeito positivo à comunidade, colocando em prática a definição de aluno autônomo. Para promover o entendimento de mundo e a relação do local e global trazida pela globalização, a instituição proporciona também aulas de língua francesa.

Assim, é possível perceber que já no primeiro momento é notável que as bases e os eixos fundamentais para uma instituição inovadora de acordo com os autores citados é desempenhado em projetos e práticas no ambiente escolar de iniciativa privada, além de desenvolver o aluno de forma integral.

A Escola Vila Verde foi fundada em Alto Paraíso no estado de Goiás e não tem fins lucrativos, considerada uma associação comunitária. Possui como ideal o conceito de escola transformadora e baseia suas práticas pedagógicas nos eixos criatividade, protagonismo social e empatia, desenvolvendo o olhar para o outro.

A instituição realiza seu trabalho a partir da pedagogia de projetos, planejada anualmente pelos alunos, com o objetivo de promover a autonomia. Além disso, utiliza como princípios norteadores o que o coordenador nomeia de cinco inteligências: acolher, oferecer, estruturar, desconstruir a negatividade e liberar. É a partir desses princípios que o fazer do professor é baseado, modificando totalmente a prática pedagógica e colocando em pauta o caráter inovador.

Ademais, utiliza como aspiração o estudioso Jonh Dewey (2007), que traz o pensamento "Afiml, as crianças não estão, em um dado momento sendo preparados para a vida, e em outro, vivendo". Assim, a instituição tem a preocupação em promover o desenvolvimento integral do sujeito objetivando a formação em todas as dimensões para participar e modificar a realidade social.

A Associação da Escola Família Agrícola é uma escola rural, em Sindrolândia, Mato Grosso do Sul, na qual o aluno permanece uma semana na instituição e uma semana em casa, colocando em prática a pedagogia da alternância, onde os filhos ensinam os pais, trazendo a família para o cotidiano da instituição e fazendo com que trabalhem em conjunto. As metodologias utilizadas

são o caderno da realidade, plano de estudo e o diário, colocando em pauta o conceito de aluno-empREENDEDOR.

Ainda, utilizam como método avaliativo a auto-avaliação, promovendo o desenvolvimento da autoestima, autoconfiança e autonomia do aluno, analisando as habilidades, experiências e a convivência com a comunidade, tornando-a participativa. Buscam também o reconhecimento do campo, realizando aulas práticas sobre os temas agricultura, zootecnia, agropecuária, arte, geografia e história, contextualizando o aluno no seu ambiente natural e produzindo uma visão do micro para o macro.

Outra instituição conceituada por possuir características inovadoras é a Associação Pró-educação Vivendo e Aprendendo, localizada em Brasília, na Asa Norte. Essa escola foi inaugurada em um contexto histórico de pós-ditadura, e por esse motivo, tem como ideal quebrar o pensamento trabalhista fixado na época. Seu eixo norteador é baseado na gestão democrática, pois é coordenada pelas famílias, professores e os profissionais de apoio que são considerados também, pelos atores do processo, educadores.

Além disso, é fundamentada no diálogo entre os participantes da comunidade escolar com o intuito de repensar e reconstruir constantemente a prática pedagógica, considerando a formação continuada. Utiliza como princípios fundamentais a diversidade, o afeto e carinho, desenvolvendo a escuta ativa das crianças, a construção coletiva e o "se colocar no lugar do outro", trazendo a noção de empatia analisado por Moran (2013), e focando em um ambiente que funcione como a extensão da casa do educando, para que ele se sinta confortável e pertencente ao processo educativo.

A prática pedagógica é fundamentada em um currículo que é contruído coletivamente visando a significação e compreensão do mundo considerando a especificidade e interação do educador.

Foi apresentada também a Escola Janela, de Cavalcante, em Goiás, que é considerada um associação comunitária por ter como fundamento decisões tomadas pela comunidade, caracterizando a gestão democrática. Possui em seu processo de construção o contexto da região conhecido como comunidade de Quilombos Kalunga, e fornece educação infantil, alfabetização e ensino fundamental I, tendo

atualmente 40 alunos matriculados.

Por se tratar de uma associação comunitária, os pais ou responsáveis possuem direitos e deveres dentro do ambiente escolar, detendo de autonomia para tomar decisões e possuindo como obrigação prestar serviços à instituição. Ainda, possui como base a autonomia da criança, pois acredita que o aluno é capaz de se responsabilizar por suas ações, eixo terapêutico, atividades visando o autoconhecimento, formação continuada para pais e professores - realizada uma vez por semana, empatia, promovendo a escuta ativa, conhecimento científico e emocional, procurando desenvolver o pensamento cognitivo e emotivo. Além disso, considera um obstáculo unir conteúdo e autoconhecimento, possuindo como objetivo principal romper essa barreira.

Por fim, o Ypê Amarelo Centro Educacional, localizada no Setor de Clubes Esportivos Sul, Brasília - DF, que tem como norteador a pedagogia Waldorf, considerando que as crianças possuem etapas que podem ser divididas por idade, 6 meses a 1 ano e 1 ano a 3 anos, sendo assim, são separadas por grupos de idade na instituição. Utilizam a gestão democrática, pois trazem os pais para a construção e participação do ambiente escolar, e possuem como práticas pedagógicas a culinária, a psicomotricidade, a dança, a história e a canção, objetivando a autonomia e a participação ativa na vida do outro.

Em suma, é possível entender que as instituições privadas ou associações comunitárias possuem características semelhantes ou que se aproximam ao ideal da educação inovadora proposto pelos pensadores analisados, além de promover o desenvolvimento da maioria das dimensões citadas para uma formação integral do sujeito. Entretanto, no contexto real, ainda existem conflitos a serem trabalhados e aspectos a serem construídos para alcançar a ideologia da educação inovadora a fim de formar um sujeito integral.

## **1.9 Problematização das Instituições**

Os fundamentos da educação brasileira estão descritos nas Leis de Diretrizes e Bases da Educação (1996) e na Constituição Federal (1988), contudo, os ideais nem sempre são colocados em prática. Para que as expectativas sejam cumpridas,

o MEC criou um grupo que propõe inovações e criatividade para a área educacional embasado na gestão democrática, no currículo para o desenvolvimento integral, sustentabilidade e produção de conhecimento e de cultura, no ambiente acolhedor, solidário e compatível com novas práticas educativas, uma metodologia baseada em projetos e no protagonismo do educando, e por fim, a intersetorialidade. Ao analisar as instituições apresentadas na Conane - Cadanga é possível perceber que existem aspectos em comum que trazem para a sua essência características inovadoras, como a gestão democrática, intersetorialidade e a prática organizada a partir de projetos, que são elementos descritos em todas as escolas pesquisadas, entretanto, algumas possuem um ambiente mais propício para práticas inovadoras, o currículo fundamentado no desenvolvimento de todas as dimensões do sujeito e a metodologia visando a autonomia do sujeito.

Ademais, é nítido que as instituições públicas, que são submetidas à Secretaria de Educação, não possuem autonomia suficiente para promover prática pedagógicas inovadoras, por não dispor de financiamento suficiente, liberdade de expressão, capacitação dos professores e ambiente adaptado, e por isso, não tem demonstrado condição de formar o aluno de forma integral.

Já as escolas de iniciativa privada ou as associações, são de livre iniciativa, sendo assim, possuem a autonomia necessária e ambiente compatível para englobar um currículo voltado para desenvolver a integralidade do sujeito, caracterizando-se como escola transformadora, integral e integradora.

Portanto, para que a educação brasileira cumpra suas expectativas, é preciso que a gestão pública forneça uma nova estruturação na sua administração e modifique o currículo educacional para que suas perspectivas sejam a formação integral do sujeito para a participação ativa e a transformação da sociedade.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação brasileira ainda está fundamentada nas perspectivas de um ensino tradicional, voltado para a sociedade capitalista e a memorização de conteúdos visando o mercado de trabalho. Contudo, com o desenvolvimento da tecnologia e a consolidação da globalização, o cenário mundial teve alterações e, com isso, a lógica educacional precisou buscar novas concepções para acompanhar a dinâmica social. Assim, o Ministério da Educação em conjunto com as Secretarias de Educação dos estados e do distrito federal buscaram desenvolver um projeto voltado para a formação integral do sujeito trazendo inovações no contexto educacional.

Dessa maneira, este trabalho que teve como objetivo investigar como uma educação inovadora pode potencializar o desenvolvimento do sujeito em todas as dimensões, analisando os cinco aspectos que deveriam ser cumpridos para que as instituições possuíssem traços determinados: gestão democrática, currículo, ambiente, métodos e intersetorialidade. A gestão democrática deve estar presente na elaboração do PPP da instituição visando a participação de toda a comunidade escolar, alunos, pais ou responsáveis, professores, gestores e funcionários. Já o currículo deve ter como objetivo o conhecimento integrador e inovador e o desenvolvimento da autoestima, pois assim será possível formar o sujeito integralmente. O ambiente necessita ser propício para práticas pedagógicas inovadoras e os métodos devem visar a concepção de aluno autônomo, potencializando a autonomia do educando. E enfim, a intersetorialidade, inserindo o princípio de aluno-cidadão descrito por Moran (2013), no qual o indivíduo precisa ter consciência de seus direitos e deveres a fim de participar ativamente da sociedade e transformar a realidade no qual está inserido.

Assim, após conceituar a formação integral e inovadora, analisar a função da instituição educacional na sociedade e descrever as práticas inovadoras no Centro-Oeste, compreende-se que é necessário modificar o pensamento capitalista egocêntrico com o intuito promover a formação continuada dos profissionais da área educacional a fim de desenvolver uma nova visão da realidade atual e uma nova concepção de educação voltada para a transformação social.

Portanto, para pensar uma educação inovadora pautada na formação integral do sujeito é preciso transformar o contexto educacional atual e idealizar uma comunidade compreensiva e recíproca, que busque a melhoria da realidade social.

### **PARTE 3.- PERSPECTIVAS FUTURAS**

Tendo em vista a dissertação apresentada e o memorial exposto, minhas expectativas profissionais estão diretamente ligadas à formação integral das crianças que ministrarei aulas durante minha carreira.

Idealizando um crescimento profissional gradual, primeiramente, após a formação no curso de Pedagogia da Universidade de Brasília, pretendo realizar concursos para ministrar aulas em instituições públicas como o da Secretaria Educacional do Distrito Federal, para me familiarizar com a docência a fim de, no futuro, poder participar de uma gestão escolar e inserir os ideais do desenvolvimento integral do sujeito e de perspectivas inovadoras visando a modificação social.

## REFERÊNCIAS

- ABREU, Sandra Elaine Aires. **Pesquisa e Análise Documental**. Disponível em: <http://www.unievangelica.edu.br/gc/imagens/noticias/1817/file/01.pdf>
- BRASIL. **Centro de Referência em Educação Integral - Conceito**. Disponível em: <http://educacaointegral.org.br/conceito/>
- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Governo Federal, 1988.
- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação**. Governo Federal, 1994.
- BRASIL, **Ministério da Educação**. Governo Federal, 2015. Disponível em: <http://criatividade.mec.gov.br/mapa-da-inovacao>.
- BRASIL. **Secretaria de Estado de Educação**. Governo Federal. Disponível em: <http://www.se.df.gov.br/sobre-a-secretaria/a-secretaria.html>. Acesso em: 11/10/2016.
- FARIA, Cleonice Borges Ribeiro, LOBATO, Iolene Mesquita, MENDONÇA, Mercês Pietsch Cunha. **Educação Integral e os Espaços Educativos: um Diálogo Necessário**. Caxias do Sul, 2013. Disponível em: [file:///C:/Users/biazi\\_000/Downloads/1374-7056-1-PB.pdf](file:///C:/Users/biazi_000/Downloads/1374-7056-1-PB.pdf)
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 50 ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011. p. 39-42.
- GERHARDT, Tatiana Engel & SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de Pesquisa**. Porto Alegre: UFRGS, 2009.
- LEITE, Sérgio Antônio da Silva. **Afetividade nas Práticas Pedagógicas**. São Paulo, 2012. Disponível em: [file:///C:/Users/biazi\\_000/Downloads/A%20afetividade%20nas%20pr%C3%A1ticas%20pedag%C3%B3gicas.pdf](file:///C:/Users/biazi_000/Downloads/A%20afetividade%20nas%20pr%C3%A1ticas%20pedag%C3%B3gicas.pdf)
- MOLL, Jaqueline. **Centro de Referência em Educação Integral - Especialistas**. Disponível em: <HTTP://EDUCACAOINTEGRAL.ORG.BR/ESPECIALISTAS/JAQUELINE-MOLL/>.

MORAN, José. **Bases para uma Educação Inovadora**. Campinas, 2013. Disponível em: <http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/bases.pdf>

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários para Educação do Futuro**. 1999.

REY, Gonzalez. **Pesquisa Qualitativa em Psicologia: Caminhos e Desafios**. Cengage learning, 2005.

RIBEIRO, Darcy. **O livro dos CIEPs**. Rio de Janeiro: Bloch, 1986.

SCHELBAUER, Regina & TENÓRIO Analete. **A Defesa pela Educação Integral na Obra de Anísio Teixeira**. Disponível em: [http://www.histedbr.fe.unicamp.br/acer\\_histedbr/jornada/jornada7/\\_GT1%20PDF/A%20DEFESA%20PELA%20EDUCA%C7%C3O%20INTEGRAL%20NA%20OBRA%20DE%20AN%C3%89CIO.pdf](http://www.histedbr.fe.unicamp.br/acer_histedbr/jornada/jornada7/_GT1%20PDF/A%20DEFESA%20PELA%20EDUCA%C7%C3O%20INTEGRAL%20NA%20OBRA%20DE%20AN%C3%89CIO.pdf)

TEIXEIRA, Anísio. **Centro Educacional Carneiro Ribeiro**. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Rio de Janeiro, v. 31, n. 73, jan./mar. 1959

TITTON, Maria Beatriz Pauperio - **Caminhos da Educação Integral no Brasil: direito a outros tempos e espaços educativos**. Curitiba, 2012. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-40602012000300019](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40602012000300019)

TONET, Ivo. **Educação e Formação Humana**. Maceió, 2006. Disponível em: [http://ivotonet.xpg.uol.com.br/arquivos/EDUCACAO\\_E\\_FORMACAO\\_HUMANA.pdf](http://ivotonet.xpg.uol.com.br/arquivos/EDUCACAO_E_FORMACAO_HUMANA.pdf).

VERÁSTEGUI, Rosa L. Aguilár. **A formação Integral: um desafio pedagógico**. Caxias do Sul, 2013. Disponível em: [file:///C:/Users/biazi\\_000/Downloads/1425-7057-1-PB.pdf](file:///C:/Users/biazi_000/Downloads/1425-7057-1-PB.pdf)

LUDKE, M. & ANDRÉ, M. E. D. **Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.